



TRISTEZA

A vida nos apresenta diversos motivos para ficarmos tristes, como muitos motivos para ficarmos alegres. São momentos que passam e os nossos sentimentos se transformam.

Entretanto, às vezes acho que a minha tristeza vem da alma, é uma tristeza mais profunda, independe das situações da vida.

Não posso reclamar da vida que tenho: trabalho, financeiramente, estudos, família, casamento. Tudo que tenho está dentro da conformidade do mundo, tudo do jeito que muitas pessoas querem para ser feliz. Mas não são os acontecimentos da vida que fazem meu sentimento de tristeza. A tristeza é interna, é tristeza por não me sentir bem comigo mesma, de não ser uma pessoa animada, feliz da vida como vejo tanta gente por aí.

Me sinto triste por ser eu mesma, me sinto triste por achar a vida monótona ou agitada, me sinto triste como se eu não me encaixasse neste mundo, como se ninguém me entendesse, como se esse aqui não fosse meu lugar. Fico triste por sentir falta de alguma coisa que não sei o que é, nem onde está.

Muitos me aconselhariam a procurar Deus, uma igreja, uma religião, porém, eu tenho fé, eu acredito em Deus, na vida após a morte, num mundo melhor, deve ser desse mundo que sinto falta, onde as pessoas são de verdade, sem máscaras, onde a aparência não importe tanto e onde as pessoas não busquem apenas seus próprios interesses. Onde o dinheiro não é o mais importante, onde a vida tem valor.

Acho que é isso, acredito tanto num mundo além daqui, que já sinto falta dele. Mas acredito que tudo tem um propósito, e se estamos aqui é porque temos lições importantes a aprender. Já aprendi muita coisa, mas tenho certeza que falta muito ainda. Enquanto isso, fico aqui com essa tristeza, profunda, interna que me assola e tentando viver momentos felizes que me faça superar esta dor no peito e preencher este vazio e a saudade de pessoas queridas que foram para lá antes de mim.

Denise Ferreira Chimirri
24.10.2013